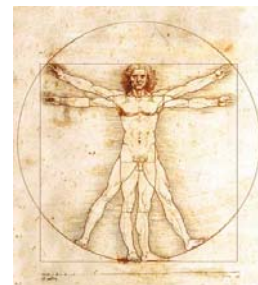


# O que é SER humano?



O maior objetivo da educação é produzir sujeitos capazes de definir seu próprio destino. Um dos principais desafios das escolas é propor aos alunos conteúdos que os ajudem a ter capacidade de compreender o mundo.

Como preparar o aluno para o futuro e para viver em uma época de tantas incertezas, características da mudança de era que estamos vivendo? É necessário identificar conteúdos pertinentes para esse repertório. A transmissão do patrimônio da humanidade é fundamental, mas são várias as portas de entrada. Por essa razão, o Andrews propõe a cada ano um tema institucional que possibilite maior articulação entre as disciplinas.

Algumas sugestões recebidas de pais de alunos foram pensadas e amadurecidas pela equipe do Colégio até o surgimento do tema de 2009: reflexões acerca da Condição Humana.

Durante muito tempo, a Humanidade teve suas condições de vida determinadas pela natureza. A tentativa de atenuar e minimizar o nível dessa exposição lançou o Homem no processo civilizatório.

Assistimos a um extraordinário nível de desenvolvimento científico e tecnológico, que se amplia a cada dia. Vemos tornarem-se reais possibilidades que até poucas décadas eram ficção científica. O homem interfere cada vez mais na natureza, utilizando a ciência como instrumento. E não apenas na natureza que o cerca, mas também em sua própria natureza, revolucionando a relação entre o natural e o cultural.

A ciência passa a determinar a natureza do planeta e o destino da própria humanidade. A ecologia e a sustentabilidade estão aí, com todas as suas implicações, assim como as questões ligadas à Condição Humana, que trazem grandes desafios para as atuais e futuras gerações. Cada vez mais o homem pode fazer escolhas extraordinárias, com perspectivas de concretizar inflexões dramáticas nas formas de vida, convivência e organização. Hoje já podemos decidir sobre diferentes formas de nascer, amar, envelhecer e mesmo de morrer. É preciso discutir aspectos da ética e das conseqüências dessas revoluções.

Vários pensadores afirmam que somos contemporâneos de uma mudança de era. Trata-se da quebra de um paradigma milenar, que se rompeu na nossa geração. Do nascimento à morte, o corpo deixou de ser destino para ser um campo de escolhas, liberdades e riscos. Ciência e ética, ambas em progresso acelerado, dialogam inevitavelmente quando a possibilidade de intervenção humana na natureza já não se dá apenas sobre o meio ambiente, mas agora também sobre a própria condição humana.

O Andrews acredita que temas como esses devem ser aprofundados por escolas, professores e educadores. Certamente muitas questões não poderão ser esgotadas nem respondidas. A proposta é abrir e favorecer o debate. Não se trata apenas da formação do aluno. Nesse movimento, a escola se oferece como foro para reflexões que congreguem também famílias e professores.

Assim, está feito o convite a todos que quiserem acompanhar e ajudar a conceber os desdobramentos desse tema em cada série e faixa etária.